

Profa. Rebecca Linhares

O QUE É DESIGN THINKING?



O que vem a sua mente quando escuta essa palavra, hein?

O QUE É DESIGN THINKING?

- é a forma de "pensar no design".
- As pessoas se tornam críticas, criativas e estão sempre olhando para os problemas como oportunidades, construindo uma variedade de soluções.
- Antes: tentar resolver um desafio de uma única forma..
 No design thinking, procura-se múltiplas soluções, testando e achando caminhos. Ou seja, o indivíduo aprende enquanto faz.



Como surgiu o Design Thinking?

- Surgiu com maior popularidade em 2000, mas teve início entre as décadas de 1950 e 1960.
- Hebert Simon, Horst Rittel, entre outros.

o termo "design thinking" ficou bem popularizado por David Kelley e Tim Brown, eles são tops!



A abordagem do design thinking utiliza uma visão sistematica considerando 3 pontos fundamentais:

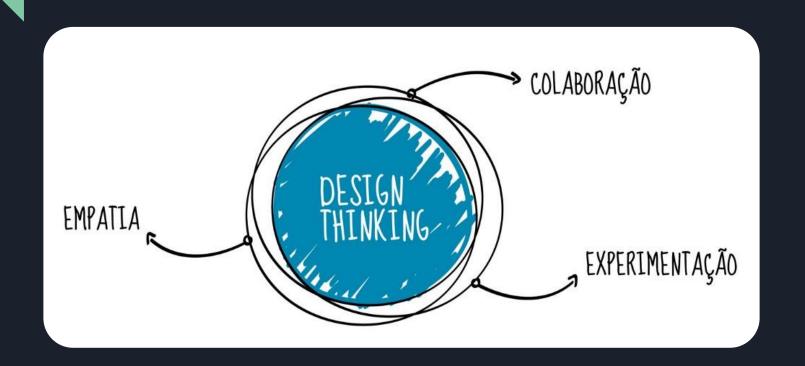
Praticabilidade



Viabilidade

Desejabilidade

Os Três pilares do Design Thinking







1. Criar empatia ou Compreender

É o início, ou seja, marcado pela organização da equipe, isso inclui as divisões de tarefas, elaboração do cronograma, entre outros pontos que a equipe considerar relevante. Aqui é onde entendemos quais são as necessidades das pessoas envolvidas nos problemas, consumidores, funcionários, do que precisam, gostam e querem.



2. Definir os problemas

Nessa etapa você irá utilizar as informações obtidas no passo anterior, e, a partir disso definir um problema e sua solução. Ver o que precisa ser resolvido ou criado. Esta fase tem relação direta com as etapas do que deverá ser feito.



3. Idear

Fase mais dinâmica, pois, é a onde ocorre o "brainstorm", em que as ideias e sugestões devem fluir sem censura, sem medo de errar. Ou seja, aqui você irá unir todo o conhecimento adquirido nos passos anteriores para ajudar a conceber a ideia. Você começará a tirar da parte das ideias e pôr em prática as soluções para o problema.





4. Prototipar

Neste momento pode preparar as canetas e papéis coloridos, aqui é que costumam entrar os post-its que ajudam o grupo a organizar e selecionar as ideias mais interessantes e recorrentes. É criar algo que possa ser utilizado e testado pelos usuários, aí chamamos de "protótipo".



5. Testar

Chegou a hora de experimentar! Vamos a campo, digo, atrás do usuário. É o momento de apresentar o seu design thinking! O momento é de anotar os feedbacks e, assim, poderá melhorar e validar o seu produto.

Por que prototipar?



Por que prototipar?

Prototipação no Design Thinking, nada mais é do que trazer nossas ideias para o mundo físico.

Porque o design thinking preza tanto a prototipagem:

- Ser barato;
- Possibilidade de coletar feedbacks;
- Oportunidade de aprimorar o conceito antes que seja entregue ao desenvolvimento.

Protótipos em baixa fidelidade

Protótipos em baixa fidelidade

Prototipar a mão, ou seja, desenhar, é uma forma mais rápida e barata de anotar as ideias.

O protótipo em baixa é uma boa opção de aplicação quando tem o objetivo de:

- Testar fluxos simples;
- Coletar feedbacks rápido;
- Validar texto
- Organizar as ideias.

Protótipos em alta fidelidade

Necessitam de mais tempo para serem produzidos.

É uma boa opção para projetos que tenha como objetivo:

- Testar tarefas simples e complexas;
- Testar experiência e usabilidade.

Analisar feedbacks

Quem pergunta o que quer, ouve o que não quer?



Analisar viabilidade financeira e de sustentabilidade

- A viabilidade financeira auxilia para que o investidor seja capaz de avaliar aplicabilidade do seu negócio, obtendo uma projeção de mercado.
- E ao longo do século XX, foi desenvolvido um entendimento de que o padrão de qualidade e consumo mundiais não teriam condições de se manter. Logo, a sustentabilidade passou a ser utilizada como um adjetivo, podemos dizer, de desenvolvimento.
- a sustentabilidade deve incluir a questão social, promovendo e garantindo a qualidade de vida das gerações atual e futuras

Sugestões de Ferramentas e Técnicas

1. Blueprint; 7. Diagrama de Afinidade;

2. Brainstorming; 8. Encenação;

3. Cadernos de Sensibilização; 9. Entrevistas;

4. Cardápio de Ideias; 10. Jornada do Usuário;

5. Cartões de Insight; 11. Mapa Conceitual;

6. Critérios Norteadores; 12. Mapa de Empatia;



GRATIDÃO!!